

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

3

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-807-6
DOI 10.22533/at.ed.076210902

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como linfonodomegalias, hipertensão arterial refratária, Doença de Alzheimer, psicoestimulante, técnicas de genotipagem, acometimento neurológico, Coronavírus, epidemiologia, oncologia, Síndrome de West; *homeostasis*, dislipidemias, SUS, fosfoetanolamina sintética, saúde do trabalhador, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 3” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LINFONODOMEGALIAS EM CRIANÇAS

Renata Vasques Palheta Avancini
Maria Teresa Ferreira Albuquerque
Brenddon Moraes e Silva
Bruna da Silva Lima
Eduardo Capuano Nery
Thelicia Valentim da Costa Bernardo
Vitor Gabriel Soares da Silva
Gustavo Senra Avancini

DOI 10.22533/at.ed.0762109021

CAPÍTULO 2..... 3

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE SONO EM PACIENTES HIPERTENSOS REFRACTÁRIOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Katyele Espindola
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.0762109022

CAPÍTULO 3..... 18

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA SÍNDROME DA LIPODISTROFIA DO HIV

André Pereira dos Santos
Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide
Izabela Spereta Moscardini
Rebeca Antunes Beraldo

DOI 10.22533/at.ed.0762109023

CAPÍTULO 4..... 36

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL NÃO INVASIVA NA FUNÇÃO COGNITIVA DE INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE OU DOENÇA DE ALZHEIMER

Gabriela Felipe Martins
Ana Carolina Abrantes Sampaio Machado Pêgas
Bárbara Naeme de Lima Cordeiro
Guilherme Ambrósio Alves Silva
Ronaldo Duarte Araújo Abreu

DOI 10.22533/at.ed.0762109024

CAPÍTULO 5..... 40

EFEITOS DO USO TERAPÊUTICO E DO USO NÃO PRESCRITO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samuel Melo Ribeiro

Bianca Rodrigues Tavares
Débora Rodrigues Tolentino
Lucas Tadeu Washington
Mariane Melo Ribeiro
Marcos Antônio Ribeiro Mendes

DOI 10.22533/at.ed.0762109025

CAPÍTULO 6..... 48

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO MANEJO DA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Yuri Borges Bitu de Freitas
Caio de Almeida Lellis
Weldes Francisco da Silva Junior
Ana Beatriz Ferro de Melo
Samyla Coutinho Paniago
Caroline Dourado Pinheiro
Jordana Gonçalves de Miranda Amaral
Bruno Coelho Duarte Oliveira
Giovanna Garcia de Oliveira
Camila Puton
Laura Prado Siqueira
Ledismar José da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0762109026

CAPÍTULO 7..... 58

IMPLANTAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DOS POLIMORFISMOS DO GENE DA PROTEÍNA OSTEOPROTEGERINA (OPG)

Cristiane Maria Colli
Camila Seganfredo
Quirino Alves de Lima Neto
Joana Maira Valentini Zacarias
Ana Maria Sell
Jeane Eliete Laguila Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.0762109027

CAPÍTULO 8..... 63

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matheus Pupo Pereira Lima
Débora Cristina Modesto Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0762109028

CAPÍTULO 9..... 75

NEURALGIA DO TRIGÊMEO SUAS CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PACIENTE

Carolina de Oliveira Bastos
Isabelle Coelho Sampaio

Vanessa Loures Rossinol

DOI 10.22533/at.ed.0762109029

CAPÍTULO 10.....83

O PAPEL DA RADIOTERAPIA NO PROGNÓSTICO DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER COLORRETAL

Leandro Moreira da Costa

Rodrigo Henrique da Silva

Vera Aparecida Saddi

Larisse Silva Dalla Libera

DOI 10.22533/at.ed.07621090210

CAPÍTULO 11.....97

PANDEMIA DO COVID-19: ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO E OS IMPACTOS CEREBRAIS

Beatriz Damilys Sousa da Gama

Kerollen Nogueira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07621090211

CAPÍTULO 12.....103

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS EM MATO GROSSO, 2017

Letícia Nunes Torres

Maria Luisa Ribeiro Pissolato

Vanessa Maria Almeida Araujo

Ageo Mário Candido da Silva

Rosa Maria Elias

Hugo Dias Hoffmann-Santos

DOI 10.22533/at.ed.07621090212

CAPÍTULO 13.....109

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO

Maria Luiza de Castro Cerutti

Ariel Alysio Hermann

Daniella Guimarães Peres Freire

Felipe Mendes Faria

Franciele Cardoso

Giovanna Maria Gontijo

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Márcio Gonçalves Linares Junior

Marina Medeiros de Queiroz

Matheus Augusto Fagundes Rezende

Wander Júnior Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.07621090213

CAPÍTULO 14..... 120

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER GÁSTRICO ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO, RS

André Lunardi Mondadori Messaggi

Emanuela Lando

Julia Pastorello

Luiz Artur Rosa Filho

DOI 10.22533/at.ed.07621090214

CAPÍTULO 15..... 135

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO AVC ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM DESCRITIVA

Mariana Marianelli

Camila Marianelli

Tobias Patrício de Lacerda Neto

DOI 10.22533/at.ed.07621090215

CAPÍTULO 16..... 145

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM O ÁLCOOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Laís Rytholz Castro

Ariadne Figueiredo Oliveira

Fernanda Freire Dantas Portugal

Guilherme Fernandes Góis Dantas

Talles Antônio Coelho de Sousa

Michele Fraga de Santana

Maria Gabriella Ribeiro Carvalho

Lorena Rebouças da Silva

Victória Rocha Freitas

Louise Aragão Barbosa

Pablo Anselmo Suisso Chagas

DOI 10.22533/at.ed.07621090216

CAPÍTULO 17..... 157

SÍNDROME DE WEST COM SUSPEITA DE CORRELAÇÃO COM CITOMEGALOVIRESE CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Paula Moreira Sena

Pedro Henrique Coelho Pinto

Ana Cláudia Felipe Santiago

Vitória Dias Riquete Chaves

Pedro Duarte Moreira Andrade

Isabela Guedes Paiva

Larissa Mariani Rezende Almeida

Gabriel Calafange Cunha

Laiz Bahia Lacerda

Ana Carla Araújo Paiva

Aline Cordeiro Lins de Oliveira Costa

Giulia Marilac Teixeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07621090217

CAPÍTULO 18..... 165

STRESS AND DISTRESS AS BASIC PRINCIPLES OF HOMEOSTASIS AND ALLOSTASIS MODELS FOR UNDERSTANDING PHYSIOLOGICAL REGULATIONS AND RATIONAL THERAPEUTICS OF CONTEMPORARY CHRONIC DISEASES

Roberto Carlos Burini

DOI 10.22533/at.ed.07621090218

CAPÍTULO 19..... 187

TECNOLOGIAS BIOMÉDICAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Cássio Baptista Pinto

Juliane Baptista Pinto

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar

Júlya de Araujo Silva Monteiro

Gicélia Lombardo Pereira

Vera Lúcia Freitas

Michelle Freitas de Souza

Brenda Maia do Nascimento

Bianca Cristina Marques Gindre Laubert

María Claudinete Vieira da Silva

Patrícia Aparecida Tavares Mendes

Tamires Zêba Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07621090219

CAPÍTULO 20..... 198

O USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Iago Bruno Briancini Machado

Frederico Barbosa Sales

Tatiane Gomes da Silva Oliveira

Neire Moura de Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.07621090220

CAPÍTULO 21..... 220

USO DA FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

Pedro Eduardo Calixto Siqueira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07621090221

CAPÍTULO 22..... 230

VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR CERVICAL EM USUARIOS DE COMPUTADOR

Leonardo Dina da Silva

Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira

Kananda Jorge Pereira
Neivado Ramos da Silva
Mylena Rodrigues Gonçalves
Jessica Costa Chaves
Maria Arisnete Gomes de Sousa
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Tiago Santos de Oliveira
Juliana Vaz de Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07621090222

SOBRE O ORGANIZADOR.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

CAPÍTULO 5

EFEITOS DO USO TERAPÊUTICO E DO USO NÃO PRESCRITO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 16/11/2020

Samuel Melo Ribeiro

Faculdade de Saúde e Ecologia Humana
FASEH
Belo Horizonte - MG
<http://lattes.cnpq.br/2238153369071602>

Bianca Rodrigues Tavares

Faculdade de Saúde e Ecologia Humana
FASEH
Belo Horizonte - MG
<http://lattes.cnpq.br/5919564935369884>

Débora Rodrigues Tolentino

Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
FASEH
Belo Horizonte - MG
<http://lattes.cnpq.br/9235384981325299>

Lucas Tadeu Washington Gonçalves

Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
FASEH
Belo Horizonte - MG
<http://lattes.cnpq.br/3987719908834730>

Mariane Melo Ribeiro

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
FCMMG
Belo Horizonte - MG
<http://lattes.cnpq.br/9472186802549131>

Marcos Antônio Ribeiro Mendes

Médico, Hospital das Clínicas da Universidade
Federal de Minas Gerais

RESUMO: Os medicamentos psicoestimulantes são remédios cada vez mais aplicados no mundo para auxiliar no tratamento de pessoas que apresentam comorbidades associadas a problemas psiquiátricos, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Entretanto, a utilização não prescrita destes fármacos, principalmente por estudantes universitários que buscam um maior rendimento nas atividades acadêmicas, atinge números elevados. A comparação entre as duas formas de consumo demonstra que drogas psicoestimulantes, empregadas para fins terapêuticos, apresentam resultados favoráveis. Contudo, a ingestão desses remédios de forma não prescrita e abusiva, por indivíduos saudáveis, pode acarretar complicações adversas a curto e longo prazo. Em síntese, apesar do emprego de estimulantes cerebrais, tanto na forma terapêutica quanto na forma abusiva, causarem efeitos colaterais, o uso indiscriminado dessas medicações por acadêmicos, coloca indivíduos sadios suscetíveis a desenvolverem esses malefícios sem apresentarem orientação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoestimulante, Uso indevido, Uso terapêutico, Estudante universitário.

EFFECTS OF THERAPEUTIC USE AND NON-PRESCRIBED USE OF PSYCHOSTIMULANTS BY UNIVERSITY STUDENTS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Psychostimulant drugs are remedies increasingly applied in the world to help treat people who have comorbidities associated with psychiatric problems, such as Attention

Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). However, the non-prescribed use of these medications, mainly by university students who seek a better performance in academic activities, reach high numbers. The comparison between the two forms of consumption shows that psychostimulant drugs, used for therapeutic purposes, show favorable results. However, taking these over-the-counter remedies and abusively, by healthy individuals, can lead to many complications on a short and long term. In summary, despite the use of brain stimulants, both in therapeutic and in abusive form, cause side effects, the indiscriminate use of these medications by academics, places healthy individuals susceptible to develop these harms without presenting medical guidance.

KEYWORDS: Psychostimulant, Misuse, Therapeutic use, University student.

1 | INTRODUÇÃO

A classe de psicoestimulantes são fármacos que possuem capacidade de agir no sistema nervoso central, deixando-o em alerta. Os efeitos sobre o sistema nervoso são benéficos em dose terapêutica e controlada, pois o fármaco pode se tornar tóxico ao organismo e provocar efeitos indesejados.

Geralmente, os psicoestimulantes são indicados para a terapêutica de doenças que apresentam déficit cognitivo, hiperatividade e impulsividade, o TDAH, por exemplo. Entretanto, indiscriminado destas substâncias está se tornando um problema de saúde pública, apesar das medidas legais regulamentadas pela ANVISA (CÂNDIDO et al., 2020). Tem sido descrito um crescimento exponencial de indivíduos isentos de patologias que usam destes medicamentos para melhora cognitiva (CARVALHO; BRANT; DE MELO, 2014). Neste contexto, é válido ressaltar que estudantes universitários fazem o uso destes medicamentos, sem indicação médica, em busca de melhora cognitiva e melhor desempenho nas atividades acadêmicas, visto que, a rotina estressante dos estudos e a disputa por melhores posições profissionais torna esse grupo mais vulnerável ao uso destas drogas.

O metilfenidato (MPH) e o dimesilato de lisdexanfetamina (LDX), comercializados como Ritalina e Venvanse, respectivamente, são substâncias muito usadas sem prescrição, sobretudo por estudantes (ANDRADE et al., 2018). Eles são fármacos à base de anfetamina, com indicação terapêutica para o TDAH (ORTEGA et al., 2010). Somado a isso, modafinil e efedrina também tem propriedades que estimulam o sistema nervoso, entretanto são popularmente menos conhecidos. Devido a isso, o uso destes medicamentos não é tão acentuado quanto o metilfenidato e o dimesilato de lisdexanfetamina.

Contudo, o uso destes fármacos de maneira irregular, pode resultar em efeitos graves, como dependência e em casos mais graves ter efeitos psicóticos. (MORAN et al., 2019)

2 | OBJETIVO

Esta revisão tem como objetivo comparar os efeitos do uso terapêutico de estimulantes e o uso não indicado destes medicamentos por estudantes universitários.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter exploratório, baseado na síntese de evidências e comparações entre diferentes tipos de estimulantes, o uso terapêutico e o uso indevido entre estudantes universitários. Foram selecionados 20 artigos científicos publicados nos últimos 19 anos, nas bases de dados Scielo, PubMed e a plataforma computacional *Publish or Perish*, em inglês e português. Os critérios de inclusão envolvem artigos relacionados com pesquisas envolvendo o uso terapêutico e abusivo de medicamentos que proporcionam melhora cognitiva, por estudantes universitários saudáveis. Os artigos que não contemplavam as informações necessárias para os estudos e não correspondiam à data estipulada para a análise foram excluídos.

3 | REVISÃO DA LITERATURA

O grupo de anfetamínicos é psicotrópico (efeito estimulante no cérebro), tendo o metilfenidato, dimesilato de lisdexanfetamina (LDX), modafinil e efedrina, como as principais substâncias.

O metilfenidato, de nome comercial Ritalina, assim como outros estimulantes cerebrais, é um medicamento indicado para intervenção terapêutica do TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), que corresponde à um transtorno neurológico, de causas genéticas, com sinais iniciais na infância, que se caracteriza por desordem dos sinais neuroquímicos no cérebro, no córtex pré-frontal. Este segmento cerebral é responsável pela atenção e o funcionamento executivo, manifestando com desatenção, impulsividade e hiperatividade, tornando difícil o aprendizado. O fármaco não deve ser usado sem a prescrição e supervisão médica, uma vez que seus efeitos colaterais são graves, como nervosismo e insônia. O uso prolongado ou abusivo desta substância pode causar alucinações e dependência. (ANDRADE et al., 2018) Atualmente, a transgressão do uso do metilfenidato é um fator preocupante devido à proporção descontrolada que tem ocorrido no mundo, considerando que indivíduos isentos de qualquer patologias fazem o uso deste fármaco para obter melhora cognitiva e aumentar o desempenho, tanto acadêmico quanto profissional. (CARVALHO; BRANT; DE MELO, 2014)

O metilfenidato possui fortes efeitos agonistas sobre os receptores alfa e beta adrenérgico, bloqueia a recaptação das catecolaminas pelas terminações nervosas pré-ganglionares, inibindo a sua depleção do espaço sináptico, mantendo a dopamina e a noradrenalina extracelulares ativas por mais tempo e conseqüentemente, eleva a densidade

destes neurotransmissores nas sinapses. Devido às suas propriedades, mantém o sistema nervoso central em alerta, resultando na melhora da concentração, coordenação motora e controle dos impulsos. (FARDIN; DA; PILOTO, 2015) Após a administração oral, o fármaco é absorvido de forma rápida. Seu tempo de ação é de aproximadamente 30 minutos, e o tempo de duração varia de 3 a 12 horas, de acordo com a forma farmacêutica. Em pessoas que requerem atenção até o final do dia, seu uso é administrado geralmente em três doses por dia: uma de manhã, ao meio dia e ao fim da tarde. (SALAME, 2013)

Atualmente, o metilfenidato é considerado o psicoestimulante mais consumido mundialmente. A sua vinculação ao TDAH é um fator que contribui para justificar tal crescimento, apesar de apresentar benefícios no tratamento de outras patologias, como, transtorno hipercinético e narcolepsia. Alguns estudos, de acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que a produção mundial de metilfenidato passou de 2,8 toneladas em 1990 para quase 38 toneladas em 2006. Segundo o International Narcotics Control Board (2013), a produção mundial de metilfenidato obteve um recorde de 63 toneladas no ano de 2012. (ORTEGA et al., 2010) Com base nestes dados, observa-se que o consumo mundial, atinge níveis exponenciais com o passar dos anos. Contudo, o consumo de forma abusiva dessa classe de fármacos é considerado um problema de saúde pública nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde pesquisas e debates referentes ao assunto têm se tornado mais frequente. (CÂNDIDO et al., 2020)

A anfetamina, da mesma forma que o metilfenidato, está na classe de psicoestimulante, atua no sistema nervoso central, na liberação de dopamina dos neurônios inibindo o transportador de dopamina, promovendo a sua recaptção nos terminais pré-sinápticos. Se diferencia do metilfenidato, em especial em dois pontos, na proporção em que a dopamina é liberada. No caso da anfetamina essa liberação é quatro vezes maior, e o metilfenidato como um inibidor mais potente dos transportadores de dopamina. Um estudo feito avalia as possibilidades do uso de anfetaminas e metilfenidato causar psicose em pacientes com TDAH, associado à um risco maior. (MORAN et al., 2019) Além desta, uma pesquisa feita pelo United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC), aponta que o uso indiscriminado de anfetaminas gera preocupação devido ao fato de causar desequilíbrio neurológico. (ANDRADE et al., 2018)

O dimesilato de lisdexanfetamina (LDX) é um medicamento à base de anfetamina, conhecido popularmente como Venvanse. É um pró-fármaco também prescrito para o TDAH. O uso é indicado para crianças acima de 6 anos de idade. Seu mecanismo de ação, promove a potencialização da neurotransmissão dopaminérgica em áreas cerebrais, como o córtex pré-frontal. (NUGROHO, 2013) Após administração oral, é absorvido pelo sangue e hidrolisado enzimaticamente pela enzima L-lisina em d-anfetamina, liberando seus ativos de forma terapêutica, sendo um processo lento, o que aumenta a meia vida do fármaco. O tempo estimado de duração do fármaco é de 12 horas, podendo perdurar por até 14 horas. (COGHILL et al., 2017) A concentração máxima de LDX na corrente sanguínea após

ingerir uma dose única (30, 50 ou 70 mg) foi de 3,4-3,6 horas e a meia vida foi de 8,6-8,9 horas. (MATTOS, 2014) Sabe-se que os efeitos adversos ocasionados pelo uso abusivo e irracional desta droga pode ser considerado leve ou moderado, tendo como mais frequentes a falta de apetite e insônia, que também são típicos de outros psicoestimulantes existentes. Sua eficácia é comparada ou superior à outros psicoestimulantes existentes. O resultado é semelhante ao metilfenidato, entretanto, a durabilidade do efeito do lisdexanfetamina é maior que a do metilfenidato. A diferença de preços é considerável, sendo o lisdexanfetamina muito mais elevado, fazendo com que o consumo de metilfenidato no mundo se sobreponha ao consumo deste medicamento. (OLIVEIRA et al., 2017)

O modafinil é também classificado como psicoestimulante, e diferentemente dos medicamentos supracitados, sugerem um perfil mais complexo, com mecanismo de ação divergente a dos anfetamínicos, com efeitos neuroquímicos e comportamentais. Este medicamento é composto por dois enantiômeros. O enantiômero R parece atuar em quantidades mais elevadas no plasma do que a forma racêmica entre 6 e 14 horas após sua ingestão, promovendo vigília. Sua absorção é rápida, após 2-4 horas de ingestão. A meia-vida para eliminá-lo é de 12 à 15 horas, após o fígado fazer a hidrólise da amida e um outro composto menor, através do citocromo P450 e sua excreção ocorre por meio da urina. Com suas propriedades que induzem a vigília, o fármaco foi comercializado inicialmente para promover o tratamento para sonolência excessiva, característica da narcolepsia. Com isso, o modafinil também é indicado no tratamento de TDAH, assim como o metilfenidato e o dimesilato de lisdexanfetamina. Todavia, o uso do modafinil também é indicado para o uso terapêutico de outras patologias, incluindo depressão resistente, esquizofrenia e a disfunção cognitiva. Devido ao fato do perfil do modafinil se diferenciar das anfetaminas, sua responsabilidade é diminuída. O abuso desta substância resulta em efeitos adversos em sistemas, assim como o cardiovascular. Somado à isso, devido ao perfil farmacodinâmico e/ou às suas propriedades físicas, e sendo instável em altas temperaturas e insolúvel em água minimizando sua biodisponibilidade. (MINZENBERG; CARTER, 2008)

A efedrina é outro medicamento que possui efeitos sobre o sistema nervoso central, similar aos efeitos anfetamínicos. É considerado um psicoestimulante, utilizado para vencer o cansaço, sensação de fadiga e para perda de peso. Já foi utilizado como broncodilatador, vasopressor e descongestionante nasal, devido a suas propriedades, sendo um medicamento alcalóide que possui efeitos catecolaminérgico, e atua de forma direta estimulando os receptores alfa-1, beta-1 e beta-2-adrenérgicos, e de forma indireta liberando norepinefrina. A associação dos efeitos adrenérgicos e dopaminérgicos leva, em curto prazo, a elevação do humor, diminui a fadiga e a necessidade de sono. Sendo um agente simpaticomimético, de ação mista, a efedrina aumenta a frequência cardíaca, pressão arterial, débito cardíaco e resistência periférica. No decorrer do tempo, seu uso diminuiu devido aos seus efeitos adversos, incluindo hipertensão grave, infarto do miocárdio, miocardite e arritmias cardíacas, psicose, vício, acidente vascular cerebral, insônia e morte

súbita.(MARTÍNEZ-QUINTANA;2010). A administração nasal permite rápida absorção e conduz uma concentração alta no plasma produzindo um efeito “flash”, o que contribui para o uso indevido causando dependência. Por outro lado, também foi constatado que o uso indiscriminado deste medicamento acarreta problemas cardiovasculares. (BERLIN; AYMARD, 2001) Um estudo foi realizado envolvendo dois pacientes e o uso da efedrina de maneira abusiva, apresentando como resultado arritmia cardíaca. O problema persistiu mesmo ao decorrer de um tempo, após cessar o uso da droga. Uma biópsia foi feita no endocárdio e o resultado apontou danos na banda de contração, levando à suspeita de superestimulação do sistema adrenérgico. (CASELLA et al., 2015)

A utilização de substâncias psicoestimulantes são feitas em larga escala em muitos países. Estudantes universitários, reconhecidamente saudáveis, têm feito uso destes medicamentos, indicados para intervenção terapêutica, como uma forma de “turbinar o cérebro”, para potencializar os estudos, obter melhora cognitiva aumentando a produtividade. Para os universitários, lidar com a carga horária extensa, ritmo acelerado de estudos e a busca incessante por sucesso profissional, induzem à procura por meios alternativos de ajuda, um dos meios mais utilizados são os fármacos estimulantes. Apesar da venda desse tipo de medicamento ser feita de maneira controlada, muitos são adquiridos de forma ilegal pela internet, levando os estudantes ao uso indiscriminado, resultando na dependência. (ANDRADE et al., 2018) O metilfenidato tem um destaque nesse contexto, com prevalência de uso, entre 5 e 7% entre universitários norteamericanos. (CÂNDIDO et al., 2020) Já um estudo abrangendo uma população geral, o índice de prevalência de uso entre os estudantes universitários alcançou números significativos de 5 - 35%. Os estudantes que abusam destes medicamentos têm mais probabilidade de usar outras drogas. (CARMICHAEL; LOCKHART, 2012)

Os estudantes de Medicina fazem parte de um grupo vulnerável ao uso abusivo dos medicamentos estimulantes, onde a rotina estressante do ambiente acadêmico propicia a busca por meios de privação do sono e aumento do rendimento nos estudos. Uma pesquisa foi desenvolvida para investigar a taxa de utilização dos estimulantes entre os acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG (RS), e obteve como resultado a seguinte prevalência de uso entre os acadêmicos do primeiro, segundo, terceiro e quarto períodos: 15,4%, 23,1%, 44,9%, 36,2% respectivamente. (MORGAN et al., 2017)

Um fator importante a ser discutido é a associação do uso de psicotrópicos ao transtorno de ansiedade, já que este problema afeta em grande proporção a população humana, de tal maneira alguns autores passaram a considerar o século XX como “A era da Ansiedade”. (ORTEGA et al., 2010) Os estudantes universitários, em especial, possuem diversos fatores que podem ser favoráveis ao desenvolvimento desse transtorno, tendo em vista que a universidade traz consigo muitas mudanças e inseguranças. Uma das manifestações mais comuns de ansiedade são os distúrbios do sono, um fator que pode

levar o aluno ao esgotamento mental e conseqüentemente à procura de estimulantes para manter o ritmo dos estudos. (ASTRÊS FERNANDES et al., 2018)

4 | SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Os medicamentos psicoestimulantes, em especial o metilfenidato, dimesilato de lisdexanfetamina, efedrina e modafinil, são fármacos que possuem anfetamina na sua composição ou possuem ações semelhantes. Seu mecanismo de ação no sistema nervoso central ocorre em graus variáveis de intensidade. Suas propriedades têm grande influência no tratamento de distúrbios psiquiátricos, como TDAH, narcolepsia e transtorno hipercinéticos. Entretanto, o indiscriminado dessa classe de medicamentos pode acarretar efeitos colaterais leves a graves, como por exemplo, febre, náuseas, insônia, ansiedade, nervosismo, alucinações, dependência, psicose, entre outros.

Por fim, comparando o uso terapêutico e o uso não indicado de medicamentos psicoestimulantes, percebe-se que ambos podem apresentar efeitos indesejáveis a curto e longo prazo, mas os indivíduos que fazem o uso de maneira inadequada estão sujeitos a terem complicações desnecessárias. Considerando que estes fármacos têm sido eleitos pela sociedade para responder ao padrão rendimento e intelectualidade do mundo contemporâneo, principalmente a classe de estudantes universitários que se preparam para ingressar no ambiente profissional buscando obter melhor desempenho nos estudos, faz-se necessário reforçar que o uso impróprio pode estar associado a comorbidades futuras.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, R. C. F. et al. Prevalência e fatores associados ao uso de metilfenidato para neuroaprimoramento farmacológico entre estudantes universitários. *Einstein (São Paulo)*, v. 18, n. 1, p. 1–7, 2020.

ESHER, A.; COUTINHO, T. Rational use of medicines, pharmaceuticalization and uses of methylphenidate. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 22, n. 8, p. 2571–2580, 2017.

CASELLA, M. et al. Ventricular arrhythmias induced by long-term use of ephedrine in two competitive athletes. *Heart and Vessels*, v. 30, n. 2, p. 280–283, 2015.

BRANT, L. C.; CARVALHO, T. R. F. Metilfenidato: Medicamento gadget da contemporaneidade. *Interface: Communication, Health, Education*, v. 16, n. 42, p. 623–636, 2012.

MATTOS, P. Dimesilato de lisdexanfetamina no tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: Farmacocinética, eficácia e segurança em crianças e adolescentes. *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 41, n. 2, p. 34–39, 2014.

CARMICHAEL, O.; LOCKHART, S. Neurotrophins and Brain Imaging in Behavioral Neuroscience, n. November 2011, p. 289–320, 2012.

MINZENBERG, M. J.; CARTER, C. S. Modafinil: A review of neurochemical actions and effects on cognition. *Neuropsychopharmacology*, v. 33, n. 7, p. 1477–1502, 2008.

BERLIN, I.; AYMARD, G. Pharmacodynamics and pharmacokinetics of single nasal (5 mg and 10 mg) and oral (50 mg) doses of ephedrine in healthy subjects. p. 447–455, 2001.

ANDRADE, S. et al. Ritalina, uma droga que ameaça a inteligência. v. 7, n. 1, 2018.

FARDIN¹, C. E.; DA, J. A.; PILOTO², R. Uso Indiscriminado Do Metilfenidato Para O Aperfeiçoamento Cognitivo Em Indivíduos Saudáveis Indiscriminate Use of Methylphenidate for Cognitive Improvement in Healthy People. v. 23, n. 3, p. 98–103, 2015.

MORAN, L. V et al. Psicose com metilfenidato ou anfetamina em pacientes com TDAH. p. 1128–1138, 2019.

OLIVEIRA, C. G. A. DE et al. Utilização De Metilfenidato, Lisdexanfetamina E Modafilina Como Drogas Ampliadoras Do Conhecimento: Estudo Do Perfil De Dispensação Em Uma Farmácia Comunitária Do Interior Do Rio De Janeiro. *Acta Biomédica Brasileira*, v. 8, n. 1, p. 152, 2017.

NUGROHO, M. Análise comportamental e neuroquímica de ratos tratados com doses repetidas de lisdexanfetamina na infância e periadolescência. *Journal of Chemical Information and Modeling*, v. 53, n. 9, p. 1689-1699, 2013.

MARTÍNEZ-QUINTANA, E.; RODRÍGUEZ-GONZÁLEZ, F.; CUBA-HERRERA, J. Necrosis miocárdica y disfunción biventricular severa en el contexto de abuso crónico de efedrina. [Myocardial necrosis and severe biventricular dysfunction in the context of chronic ephedrine abuse.]. *Adicciones*, v. 22, n. 1, p. 25–28, 2010.

SALAME, V. Metilfenidato no Tratamento do Distúrbio de Déficit de Atenção e Hiperatividade em Crianças. *Journal of Controlled Release*, v. 156, p. 315-322, 2011.

ORTEGA, F. et al. A ritalina no Brasil: Produções, discursos e práticas. *Interface: Communication, Health, Education*, v. 14, n. 34, p. 499–510, 2010.

CARVALHO, T. R. F.; BRANT, L. C.; DE MELO, M. B. Exigências de produtividade na escola e no trabalho e o consumo de metilfenidato. *Educação e Sociedade*, v. 35, n. 127, p. 587–604, 2014.

Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 41, n. 1, p. 102–109, 2017.

ASTRÊS FERNANDES, M. et al. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. suppl 5, p. 2298–2304, 2018.

COGHILL, D. R. et al. Long-Term Safety and Efficacy of Lisdexamfetamine Dimesylate in Children and Adolescents with ADHD: A Phase IV, 2-Year, Open-Label Study in Europe. *CNS Drugs*, v. 31, n. 7, p. 625–638, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 7, 25, 130, 132, 134, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

C

Câncer Colorretal 83, 84, 85, 86, 91, 93, 94, 95, 96

Câncer Gástrico 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Cervicalgia 230, 231, 232, 233, 234, 239, 240

Citomegalovírus 1, 158, 159, 162, 163, 164

Comprometimento Cognitivo Leve 36, 37, 38

Coronavírus 97, 98, 99, 100, 101

COVID-19 97, 98, 99, 100, 101, 102

Crianças 1, 43, 46, 47, 103, 104, 105, 107, 108, 140

D

Diagnóstico 1, 2, 8, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 31, 66, 67, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 94, 95, 96, 112, 113, 114, 115, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 132, 158, 159, 160, 162, 191, 193, 201, 208, 216, 217, 232

Dislipidemias 5, 137, 138, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 212, 213, 215, 216, 219

Doença de Alzheimer 11, 36, 37, 38

Doenças Cardiovasculares 4, 18, 20, 23, 25, 28, 67, 138, 141, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Dor Facial 75, 76

E

Epidemiologia 76, 110, 120, 193, 218

Epilepsia 158, 159, 164

Estatinas 138, 198, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Estimulação 36, 37, 38

Estimulação Cerebral Não Invasiva 37

Estudante Universitário 40

Exercício Físico 6, 16, 18, 20, 25, 28, 29

F

Fisioterapia 231, 232, 233, 242

G

Ginecologia 109, 110, 111, 113, 115, 117, 118, 163

H

Hipertensão Arterial Refratária 3, 7, 9, 16

HIV 1, 2, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

L

Linfonodomegalias 1, 2

Lombalgia Crônica 49, 50, 51

N

Neoplasias 88, 120, 125, 129, 132, 134, 220, 225, 227, 228, 229

Neuralgia do Trigêmeo 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Nutrição 18, 27, 31, 95, 129, 220

O

Obstetrícia 109, 110, 111, 115, 117, 118, 163

Odontologia 164, 188, 191, 195, 196, 197

Oncologia 94, 120

Osteoprotegerina 58, 59

P

Patologia 5, 60, 75, 76, 78, 81, 84, 136, 199, 201, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 242

PCR 58, 59, 60, 61, 101, 159

Prescrições 145

Prevenção 2, 6, 13, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 63, 66, 68, 94, 95, 110, 115, 117, 135, 137, 138, 140, 141, 163, 191, 198, 199, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Prognóstico 83, 84, 86, 94, 123, 124, 138, 158, 159, 160, 162, 163, 193

Psicoestimulante 40, 43, 44

Q

Qualidade de Sono 3, 9

Qualidade de Vida 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 25, 53, 63, 75, 79, 80, 81, 100, 213, 229, 230, 232, 233, 239, 240

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94

S

Saúde do Trabalhador 231, 233

Síndrome de West 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

SUS 64, 65, 109, 110, 111, 118, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 211, 214, 216, 218

T

Técnicas de Genotipagem 58

Tecnologias 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 219, 231, 232

TENS 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 172

Transcraniana 36, 37, 38

Tratamento 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 66, 68, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 104, 115, 118, 123, 125, 127, 131, 136, 138, 140, 146, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 163, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 197, 199, 200, 203, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

U

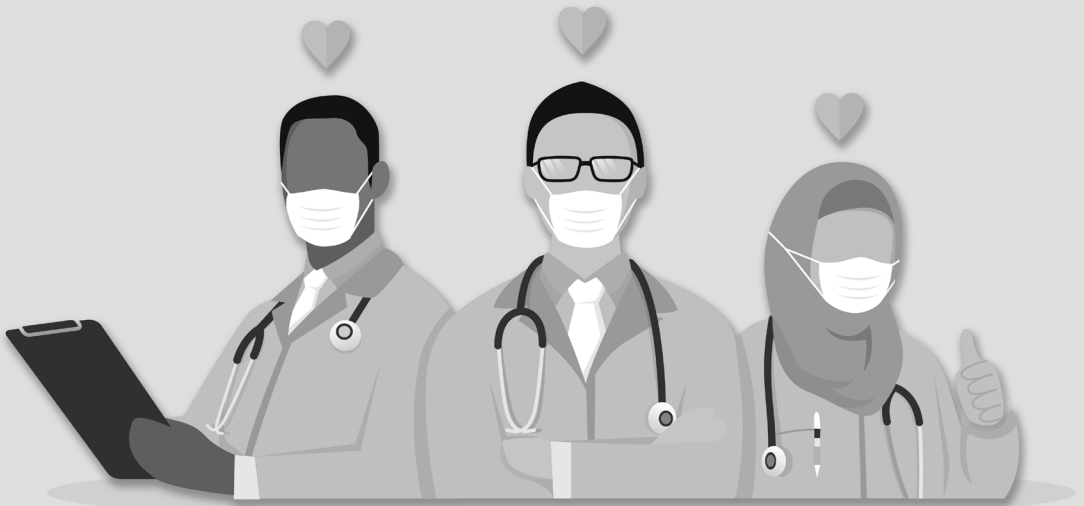
Uso Indevido 40, 42, 45



Uso Terapêutico 40, 42, 44, 46

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



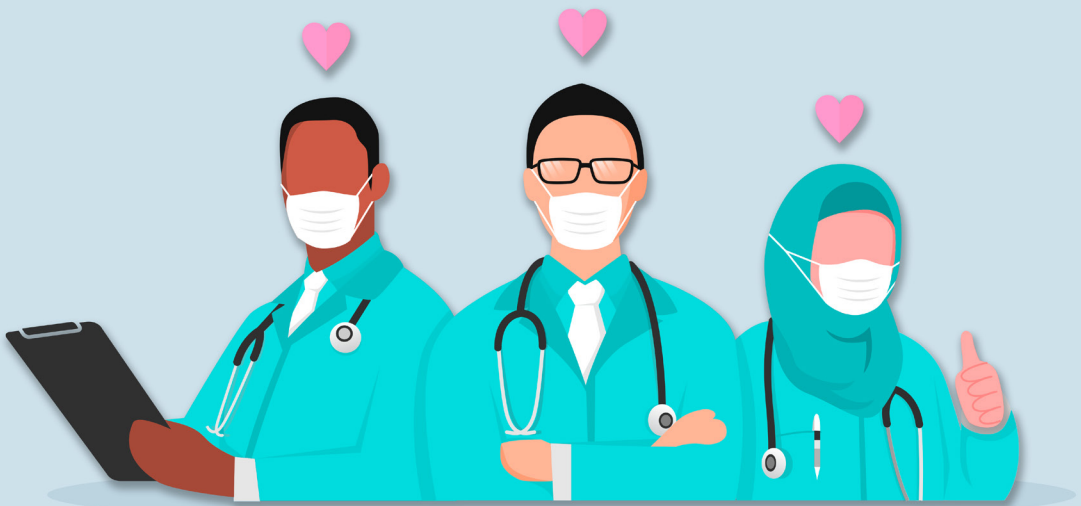
 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br